

QUADRAS DO MÊS DE ABRIL

(letra: João Lôio; música: José Mário Branco)

D A D A E

Anda cá para esta ro—da

D A D A E

Anda cá de cores garri—das

Bm E F#m Bm E

Traz de ver—de a camiso—la

Bm A G A D

E de ver—me—lho a ca—misa.

E de vermelho a esperança

Anda aqui bater o pé

Mostra o teu passo de dança

Para encher esta maré.

Maré cheia transbordada

Com a força da alegria

Esta é festa de alvorada

É dançar até ser dia.

Venha o sol e venha o dia

Porque a noite nos cansou

Que a censura da alegria

Noutro tempo se passou.

Noutro tempo era amargura

A ceifar águas paradas

Era a morte já madura

Com três balas apontadas.

Das três balas enterradas

A primeira o pão tirava

A segunda, a liberdade

A terceira a paz matava.

Quem matava era a saudade

Que ceifou toda a ternura

Mas num dia foi revolta

No fulgor da armadura.

No fulgor da madrugada

Vieram brandindo espadas

Mas traziam mãos aladas

Pra soltarem as amarras.

Pra soltarem todo o povo

na revolta matutina

Podem ficar sossegados

Que não se perde a menina.

Que não se perde a prendinha

De trigo é que ela mais gosta

Vai-se encher toda de mimo

De quem nela tudo aposta

De quem nela a dor sossega

Mês de Abril enfim chegou

Nasce um cravo na espingarda

Tua chuva a terra inchou.

Tua chuva cristalina

Deu raiz à sementeira

Braço dado à grande enchente

Pra acender a noite inteira.

Pra acender uma fogueira

Inventámos esta moda

Cada noite é lua cheia

Vamos dançar esta roda.

Anda cá para esta roda

... ..

... ..

... ..